

O PAPEL DAS RELAÇÕES SOCIAIS NA CONSOLIDAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Raíssa Lorena Nascimento Costa¹, Djamiro Ferreira Acipreste Sobrinho²,

Resumo: As relações sociais são fruto da vida em sociedade e caracterizam-se, em sua essência, pela interação existente entre os diversos componentes de determinado grupo social, haja vista que o ser humano é um ser gregário, ou seja, possui a necessidade intrínseca de viver inserto e participar, passiva ou ativamente, de uma comunidade ou de um grupo social. Desse modo, com o fito de explicar o papel que o indivíduo exerce socialmente, o processo de formação das sociedades foi estudado, bem como os seus elementos característicos e o modo pelo qual os indivíduos interagem e constroem as relações sociais. Depois, foram trabalhados a maneira pela qual os fatos sociais influem na construção da relação social, bem como aspectos concernentes às políticas públicas, tais como definição, atributos, principais modelos de abordagem, “Policy Cicle”, dentre outros, para, em um momento posterior trabalhar o processo de formação da agenda das políticas públicas e o papel que os atores sociais têm nessa fase de elaboração e, conseqüente, implementação dessas demandas. Para tanto, uma revisão bibliográfica entre autores clássicos como Klaus Frey, Dahl, Ruas, Mosca, Pareto e outros foi realizada, fato este que permitiu constatar que a eficácia de uma medida governamental visando o interesse público está diretamente relacionada não somente com a influência, o poder e o prestígio social que determinados atores possuem, mas também com os interesses destes.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Consolidação. Relações sociais. Influência.

1 Universidade Regional do Cariri, raissa.lorenna007@gmail.com

2 Universidade Federal do Cariri, djamiro.acipreste@urca.br